

314
190

Ata da 12ª (décima segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

As nove dias do mês de novembro do ano de mil, novecentos e noventa e quatro, às 08:05 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal, compareceram os Vereadores: Aldenora Freire do Amaral Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Noqueira Barros, Edberil Lívora Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antônio Viana, José Tuboças da Costa, Manoel Moreira da Almeida, Paulo Máciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia e Roberto Wagner de Freitas. Na Presidência, o vereador Celínio Noqueira Barros, secretariado pelo 2º secretário, vereador Francisco Hilário de Oliveira. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 2ª (segunda) Sessão Legislativa, realizada em 26 de outubro de 1994, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 415, de 24 de outubro de 1994, do Sr. Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 416/94, de 01 de novembro de 1994, do Sr. Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 005, de 07 de novembro de 1994, da Mesa Diretora da Câmara Municipal; Ofícios nºs 145 ao 149/94, do Presidente desta Casa Legislativa; Correspondência da Junta Conciliadora do Trabalho; Defesa do Processo de Execução Fiscal; Correspondência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tabuleiro do Norte; Edital de convocação da AMUVALE. Na Tribuna Popular, usou da palavra o Sr. Cristóvão Xavier Maia. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os Vereadores: Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento falando sobre a perseguição da

197

administração Nestor Vasconcelos contra a sua pessoa. O seu nome foi vetado para treinador da seleção de futebol, enquanto atletas gostariam que fosse. Gostaria de saber porque não me querem como treinador, já que milito no esporte há vários anos e só procurei engrandecer o esporte tabuleirense. Falou ainda na denúncia do Dep. Jackson Pereira; sobre a CPI da saúde, esperamos que isso não venha trazer prejuízos ao Município. O Sr. Prefeito deve tomar as providências para que o hospital continue atendendo a nos sa população. Sobre o saneamento básico, Tabuleiro hoje é uma ilha de lama padre. Fiquei muito feliz quando, em sessões passadas, o Presidente da Casa dizia que o Deputado Mauro Filho ia ser convidado para trabalhar no Ministério da Fazenda, e isso ia viabilizar o saneamento básico da nossa cidade. O Presidente falou que não foi possível, pois o ministro Airton Gomes, talvez, nem fique muito tempo no cargo. Aragaci Monteiro Chaves parabenizou o Sr. Aristófanes, pelo seu trabalho em se denominar ruas. Falou ainda sobre o poço profundo do Tapuis, que ainda não foi instalado e é uma das áreas mais carentes em abastecimento de água do nosso município. Gostaria de saber se que já está o poço da Garvinha, já que não foi recebido por mim e nem pelo Sr. Prefeito. Muitos pensam que a Garvinha não precisa de um poço, mas é enganoso; é grande a dificuldade na obtenção da água. Falou ainda que entrou em contato com a Sra. Noêmia, filha do Sr. Antonio Pio, sobre o terreno para a construção de uma praça, e ela me afirmou que foi vendido ao Sr. Juvenal, por três mil reais. Solicitei do Sr. Presidente, que interceda junto ao Sr. Prefeito e desaproprie aquele tão estratégico terreno. Falou ainda sobre a falta de segurança na cidade; a insensatez da população é grande, com os constantes roubos, principalmente de bicicletas. Parabenizou a Presidência pelos ofícios emitidos, um para o DETRAN, para a sinalização da cidade; este assunto é uma das bandeiras do Vereador Roberto; outro para o encarregado da CAGECE, sobre o desperdício de água; e outro para a Pro

curadora de justiça, solicitando um prometer para a nossa comarca. Falou ainda sobre o Projeto de lei que doa terreno a Loja Maçônica Acácia do Vale nº 51; existe um projeto muito bonito para fazer com que se tire o pó da asfalto das ruas e se integre a sociedade; espero que os senhores vereadores aprovem este projeto de lei. Aldenora Freire do Amaral, começou o seu pronunciamento cumprimentando a todos e falou criticando sobre a falta de compromisso do Sr. Prefeito, como o caso da afirmativa que só fará a reforma da praça, quando for feita a devolução do dinheiro pelo ex-Prefeito José de Oliveira Maia. Fez indicações para a reforma da praça, sobre o abrigo dos taxistas e o desprézo que é grande. Qualificou a praça como uma das piores ruas do Pirambu. Se a reforma da praça não é feita, por que foi de um vereador oportar, que outro vereador do lado do Prefeito o faça. A luta do vereador Aragaci pela praça da Passagem talvez seja inútil; não deve ser atendido porque não é pedido de um vereador do lado do Prefeito. Sobre o terreno para a Loja Maçônica é justo e votarei nas duas sessões. Raimundo Dinardo da Silva Maia, começou o seu pronunciamento falando sobre o problema no hospital, que é muito preocupante. Mas é um problema para a diretoria resolver e não tenho nada a acrescentar, já que não é um problema da Administração Municipal. O problema do poço da Barrinha, praticamente, está resolvido; ele foi recebido pelo Vice-Prefeito José Guerreiro, mas sem o motor. Sobre o problema do abastecimento d'água feito pelos carros-pipas, o Governo do Estado só paga parte da quilometragem; a Prefeitura banca a maior parte restante. Sobre a praça central da cidade, o Sr. Prefeito tem o maior interesse em fazer a sua reforma. Atualmente, a Prefeitura está construindo, com verba de governo, o centro administrativo; depois do seu término, irá reformar a praça. Roberto pediu um aparte e falou que o hospital tanto é do interesse da Prefeitura

como da Câmara de Vereadores, porque é o único hospital do município. O vereador Aragaci pediu um aparte e solicitou do líder do Prefeito que traga, na próxima Sessão, uma denúncia concreta sobre o poço da Barrinha. Celínio Nogueira Barros, começou o seu pronunciamento falando do desperdício de água no Município, e dos ofícios que já foram remetidos ao encarregado da CAGECE, e até agora nenhuma resposta foi dada. A próxima correspondência será direta à central da CAGECE, para mostrar o mau atendimento aos munícipes, dispensado pelo esvitério local. Aragaci pediu um aparte e falou que quando for feito o ofício a Central da CAGECE, anexar os ofícios que já foram remetidos ao esvitério local. Sobre o esporte, quero esclarecer que quem vendeu o nome de Roberto foi eu; outros nomes também foram agendados e foi acertado com Arnold; o Sr. Prefeito não interferiu em nada, porque a Prefeitura não está bancando nenhuma despesa; apenas o que foi pago foi a inscrição na Federação; o restante das despesas serão pagas com a portaria e se der prejuízo, será pago pelo vereador Celínio. Sobre o problema do hospital, é preocupante; a CPI deve ser feita para se por em prática limpar tudo que está sendo denunciado. Se for constatado no bo, que os implicados paguem e se for possível presos. O vereador Manoel pediu um aparte e falou, em caráter de convite, convidar o diretor clínico do hospital para se fazer algumas indagações em Penápolis. Celínio sugeriu que o convite só fosse feito depois da volta do diretor clínico de Brasília. Manoel ainda disse que depois do hospital, iria a vez do Sindicato, da Cooperativa, para se tirar dúvidas que pairam nas nossas cabeças. Continuando, o vereador Celínio afirmou que iria solicitar do Sr. Prefeito, através de ofício, a desapropriação do terreno para a construção da casa na barrada. Afirmou, ainda, que todas as indicações feitas pelos Senhores Vereadores, são encaminhadas ao Executivo. E o Sr. Presidente suspendeu a Sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Reiniciando os trabalhos, o Sr. Presidente re

cebu o Requerimento nº 4/94, requerendo urgência especial aos projetos de lei nº 005/94, de 07 de novembro de 1994, da Mesa Diretora; e o Projeto de lei nº 416/94, de 01 de novembro de 1994, do Sr. Prefeito Municipal; assinado por diversos vereadores, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou proceder a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que contém das seguintes matérias: a) 1ª discussão e votação do Projeto de lei nº 413/94, de 18 de outubro de 1994, que autoriza doação de terreno que indica e dá outras providências; b) 1ª discussão e votação do Projeto de lei nº 414/94, de 18 de outubro de 1994, que autoriza doação de terreno que indica e dá outras providências; e os pareceres favoráveis das Comissões Técnicas que analisaram os projetos suso mencionados. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em 1ª votação o Projeto de lei nº 413/94, de 18 de outubro de 1994, do Sr. Prefeito Municipal, que autoriza doação de terreno que indica e dá outras providências, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em 1ª votação o Projeto de lei nº 414/94, de 18 de outubro de 1994, do Sr. Prefeito Municipal, que autoriza doação de terreno que indica e dá outras providências, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de lei nº 005/94, de 07 de novembro de 1994, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que autoriza a abertura de crédito especial para o fim que indica e dá outras providências, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de lei nº 416/94, de 01 de novembro de 1994, do Sr. Prefeito Municipal, que concede aumento de salários, vencimentos e gratificações aos servidores da Administração Municipal e dá outras providências, sendo aprovado por

unanimidade dos vereadores presentes. O Sr. Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para dia 16 de novembro do ano em curso. Nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pelo Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.

João Antunes

Secretário

João Antunes Viana

Paulo Marcos de Sá

Luiz Carlos de Sá

Rafael Marques de Freitas

Paulo Amadeu da Silva

Francisco Marcos Moleiro

Jose DARIO Farias de Lima

Aldemara Freire de Amaral